

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO

Edital nº 012 de CBT- Seleção de Projetos de Extensão 2020

UNIDADE PROPONENTE

Campus:

CBT

Foco Tecnológico:

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO

Título:

Inclusão digital: navegando na melhor idade...

Grande Área de Conhecimento:

MULTIDISCIPLINAR

Área Temática:

Educação

Período de Execução:

Início: 02/03/2020 | Término: 30/11/2020

Área de Conhecimento:

INTERDISCIPLINAR

Tema:

Terceira Idade

Possui Cunho Social:

Não

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
--------------	--	---------------------------------	---------------------------

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Luiz Henrique Kiehn Matrícula: 2355274	Tel.: E-mail: luiz.kiehn@ifsp.edu.br	Não	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)
Nome: Maria Jeanna Sousa dos Santos Oliveira Matrícula: 1016263	Tel.: E-mail: jeanna.oliveira@ifsp.edu.br	Não	-

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

A Organização Mundial da Saúde (OMS), classifica o envelhecimento em quatro estágios: meia idade (45 a 59 anos), idoso (60 a 74 anos), ancião (75 a 90 anos) e velhice extrema (90 anos em diante). Com o aumento da taxa de idosos que compõem a população brasileira, torna-se implícita uma maior preocupação, quanto ao processo de envelhecimento e à necessidade de um olhar mais cuidadoso com a terceira idade. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a perspectiva é de que a população idosa brasileira passe dos 43 milhões e, baseado nestes dados, percebe-se a importância de aumentar a inclusão destes idosos no mundo digital visto que, existe a tendência de que utilizem cada vez mais esses dispositivos digitais. A tecnologia proporciona ao idoso, integração à comunidade eletrônica, instigação e diminuição do isolamento mental. Este projeto será desenvolvido com pessoas de faixa etária a partir de 50 anos, contribuindo com um novo jeito de aprender e possibilitando o mundo por meio da informática. A abordagem metodológica dar-se-á através das aulas de inclusão digital, totalmente gratuitas, visando o aprimoramento dos idosos do nosso Campus e da comunidade externa. O curso terá a duração de aproximadamente dois meses, com duas turmas por semestre, totalizando quatro turmas anuais (dependendo da procura pelo curso, o número de turmas poderá sofrer alterações). As inscrições serão por ordem de inscrição, onde os primeiros 15 inscritos formarão a primeira turma e os próximos 15 (do 16º a 30º) formarão a segunda turma e assim, sucessivamente. O projeto tem como objetivo geral proporcionar a aprendizagem, atualização e a sociabilidade às pessoas da melhor idade (alunos do Campus e comunidade externa), através de conceitos como a linguagem da informática, softwares e o uso da internet em computador, smartphones, tablets, dentre outros.

Justificativa

Com o progresso da era tecnológica, bem como as dificuldades de acesso a elas, ainda nos deparamos com pessoas que se sentem inibidas a essas novas linguagens tecnológicas. A realização deste projeto se justifica pela dificuldade verificada quanto ao acesso às tecnologias da informação e suas linguagens, encontrada pela maioria dos alunos da Educação de Jovens e Adultos – PROEJA do nosso Campus, principalmente os que se encontram na faixa etária da melhor idade. O Projeto visa atender alunos do Campus e idosos da comunidade que possuem dificuldade com as tecnologias da informação, permitindo assim, sua inclusão na sociedade e melhoria em suas relações sociais e comunitárias. Almeja-se nas aulas teóricas e práticas, além da interação entre eles, que nosso aluno possa obter o domínio quanto ao uso do computador, smartphone, internet, dentre outros.

Fundamentação Teórica

A Organização Mundial da Saúde (OMS), classifica o envelhecimento em quatro estágios: meia idade (45 a 59 anos), idoso (60 a 74 anos), ancião (75 a 90 anos) e velhice extrema (90 anos em diante). Para Mazo (2001), a OMS considera idoso todo o indivíduo com 65 anos de idade ou mais, que reside em países desenvolvidos e, com 60 anos ou mais, os residentes em países subdesenvolvidos. Simões (1994) ressalta sobre o conceito de velhice, que a literatura classifica, os indivíduos acima de 60 anos como idosos e participantes da Terceira Idade, porém esse marco passou para 65 anos em função, principalmente, da expectativa de vida e das tentativas legais do estabelecimento da idade para o início da aposentadoria, dentre outros motivos. A Classificação da Organização das Nações Unidas (ONU), considera como idosas as pessoas de 60 anos e mais para os países em desenvolvimento, e de 65 anos e mais para os países desenvolvidos. Com o aumento da taxa de idosos que compõem a população brasileira, torna-se implícita uma maior preocupação, quanto ao processo de envelhecimento e à necessidade de um olhar mais cuidadoso com a terceira idade. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a população brasileira era de 28 milhões de pessoas em 2018. Daqui a dez anos, o Instituto viabiliza que o número de idosos seja mais de 38 milhões de pessoas. Para 2030, a perspectiva é de que a população idosa brasileira passe dos 43 milhões. Através destes dados, verifica-se a importância de aumentar a inclusão destes idosos no mundo digital visto que, existe a tendência de que utilizem cada vez mais esses dispositivos digitais. Vendo a tecnologia instalando-se cada vez mais no processo de vida das pessoas, a decisão é enfrentar, pois a alternativa é adentrar esse mundo ou ficar excluído. Acompanhar a evolução tecnológica e os progressos na comunicação, para diminuir o isolamento, sentir-se parte integrante deste novo mundo (Sá, 1999). Considerando que a aposentadoria da maioria dos idosos será tardia devido a Reforma da Previdência, torna-se necessário a aprendizagem destes idosos quanto ao uso dessas novas tecnologias. O acesso a informática conserva a mente aberta e ativa. Segundo Vieira e Santarosa ((VIEIRA; SANTAROSA, 2009), [...] idosos que procuram por programas de Inclusão Digital, estão em busca de processos de Inclusão Social, seja pelo sentimento de pertencimento à sociedade que o conhecimento da tecnologia pode influenciar, seja pela maior quantidade e qualidade de contatos que as ferramentas de comunicação suportadas pela Internet podem lhes oferecer. Mediante tal afirmação, ressalta-se que a tecnologia proporciona ao idoso, integração à comunidade eletrônica, instigação mental e diminuição do isolamento mental.

Objetivo Geral

O objetivo geral deste projeto é proporcionar a aprendizagem, atualização e a sociabilidade às pessoas da melhor idade (alunos do Campus e comunidade externa), através de conceitos como a linguagem da informática, softwares e o uso da Internet em computador, smartphone, tablets, dentre outros. Alguns objetivos específicos: integrar o idoso com a sociedade através de seus recursos; proporcionar a harmonização entre a terceira idade x computador; incentivar o idoso a explorar a internet como fonte de pesquisa e curiosidades; orientar quanto a segurança do acesso da internet; transformar o ambiente de sala de aula (laboratório de informática) num centro vivo de formação, informação, cultura e entretenimento.

Metodologia da Execução do Projeto

A abordagem metodológica dar-se-á através das aulas de inclusão digital, totalmente gratuitas, visando o aprimoramento dos idosos do nosso Campus e da comunidade externa. A metodologia trabalhada diferenciada devido a os diferentes níveis de contato com a tecnologia que cada aluno apresentar no decorrer do curso. O curso terá a duração de aproximadamente dois meses, com duas turmas por semestre, totalizando quatro turmas anuais (dependendo da procura pelo curso, o número de turmas poderá sofrer alterações). A execução deste projeto contemplará as seguintes ações: Solicitação do Laboratório de Informática para as aulas; Reuniões periódicas; Seleção e organização das atividades a serem desenvolvidas em 2020; Elaboração de slides; Elaboração e confecção de uma apostila a ser trabalhada no curso; Divulgação do curso através de cartazes (no Campus), em redes sociais e site institucional, Elaboração de relatórios periódicos e final das atividades; Elaboração e confecção de questionário a ser respondido pelos alunos ao término de cada turma (opcional); Divulgação do curso PROEJA aos idosos que ainda não possuem o ensino médio; Submissão de trabalhos (relatos e/ou outros) em eventos acadêmicos/científicos; Confecção dos certificados de cada turma e preparação para o evento final de curso.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

1. Seleção de Bolsista; 2. Divulgar o curso no Campus e Comunidade em geral; 3. Elaborar e confeccionar apostila com conteúdo sobre noções de informática; 4. Planejar as aulas e confeccionar os slides; 5. Inscrição dos candidatos; 6. Início das aulas: 1ª turma (abril/maio), 2ª turma (maio/junho), 3ª turma (setembro/outubro) e 4ª turma (outubro/novembro) – cada turma será constituída por 15 alunos; 7. Reuniões semanais para avaliar o projeto e estabelecer suas atividades; 8. Proporcionar um ambiente agradável para a turma; 9. Números de idosos capacitados (mínimo de 75%); 10. Providenciar o certificado de cada aluno; 11. Preparar e enviar relatórios mensais de avaliação e orientação do projeto; 12. Participação do bolsista em eventos acadêmicos/científicos.

Referências Bibliográficas

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 15 nov. 2019. ONU - Nações Unidas Brasil. Disponível em: <<http://www.nacoesunidas.org>>. Acesso em 10 out. 2019. OMS – Organização Mundial da Saúde. Disponível em: <<https://www.who.int/eportuguese/countries/bra/pt/>>. Acesso em 11 nov. 2019. VIEIRA, Maristela Compagnoni; SANTAROSA, Dra. Lucila Maria Costi. O uso do computador e da Internet e a participação em cursos de informática por idosos: meios digitais, finalidades sociais. In: XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. 2009. Florianópolis. Anais eletrônicos. Porto Alegre: UFRGS, 2009. p. 1-10. Disponível em: <http://www.niee.ufrgs.br/eventos/SBIE/2009/conteudo/artigos/completos/61684_1.pdf>. Acesso em: 10 out. 2019. Mazo, G. Z.; Lopes, M. A.; Benedetti, T. B. (2001). Atividade física e o idoso: concepção gerontológica. Porto Alegre: Sulina. Sá, M. A. O idoso e o computador: condições facilitadoras e dificultadoras para o aprendizado. Dissertação de Mestrado em Educação: Psicologia da Educação, PUC/SP, 1999. SIMÕES, R. Corporeidade e Terceira Idade. A Marginalização do Corpo Idoso, São Paulo:Unimep, 1994.

Processo de Elaboração do Projeto

O projeto Inclusão Digital: Navegando na melhor idade, será desenvolvido com pessoas de faixa etária a partir de 50 anos, auxiliando com um novo jeito de aprender e possibilitando o mundo por meio da informática. O Projeto almeja contar com um Bolsista e Bolsista Voluntário e, pretende alcançar o índice de no mínimo 75% de alunos capacitados. Almeja-se oferecer quatro turmas no ano de 2020 (duas por semestre), sendo cada turma constituída por 15 alunos. A divulgação do curso se dará através de cartazes (no Campus), em redes sociais e site institucional (Comunicação Social). As inscrições serão por ordem de inscrição, onde os primeiros 15 inscritos formarão a primeira turma e os próximos 15 (do 16º a 30º) formarão a segunda turma e assim, sucessivamente. As aulas serão desenvolvidas no Laboratório de Informática, o encontro será semanal e terá a duração de 90 minutos. O dia e horário do curso serão estabelecidos após pesquisa de campo que já está sendo realizada com algumas pessoas interessadas nesse curso. Cada aluno receberá uma apostila do curso gratuitamente. O início das aulas está programado para março/2020. Ao término de cada curso, todos os alunos serão certificados pela Coordenação de Extensão em evento a ser realizado no auditório do Campus, sempre que possível.

Necessidade de equipamentos do Campus

Para a execução de tais ações, será necessário a disponibilidade semanal de um laboratório de informática do Campus (monitores, computadores e projetor de multimídia, quadro branco, aplicativos computacionais e acesso a internet), além de outros materiais básicos como: pincel para quadro branco, apagador, papel e impressora. Os integrantes do projeto (Coordenadora, Colaborador, Bolsista e Bolsista Voluntário) quando não estiverem em monitoria/aula, poderão efetuar outras atividades do projeto em local de livre escolha.

Necessidade de espaço físico do Campus

Semanalmente, será necessário o uso do Laboratório de Informática para as aulas teóricas e práticas. Ao término de cada Curso, sempre que possível, haverá a necessidade do agendamento do auditório para o evento da entrega de certificado aos idosos. Para as reuniões periódicas, haverá a necessidade de uma sala de aula ou laboratório.

Recurso financeiro do Campus

O projeto contará com um discente bolsista, cuja bolsa já consta no edital.

Metas

- 1 - 1 - Divulgação do curso: IFSP - Campus Cubatão e Comunidade através de cartazes, site institucional e redes sociais;
- 2 - 2. Elaborar e confeccionar apostila com conteúdo sobre noções de informática.
- 3 - Preparação das aulas.
- 4 - Inscrição dos candidatos.
- 5 - Início das aulas.
- 6 - Providenciar certificação.
- 7 - Desenvolvimento dos Relatórios.
- 8 - Apresentação dos Resultados.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es)	Indicador Físico		Período de Execução	
			Qualitativo(s)	Unid.de Medida	Qtd.	Início	Término
1	1	Selecionar e divulgar o Curso de Inclusão Digital no Campus e à Comunidade em geral.	Atingir o máximo possível de Bolsistas e Bolsistas Voluntários; Divulgar o Curso de Inclusão Digital no Campus e à Comunidade em geral.	1		02/03/2020	31/03/2020
2	2	Elaborar e confeccionar apostila com conteúdo sobre noções de informática.	Selecionar e confeccionar conteúdos e exercícios (passo a passo) a fim de facilitar o entendimento/aprendizagem do aluno.	1		02/03/2020	31/03/2020
3	3	Planejar as aulas.	Preparar as aulas e confeccionar os slides.	1		02/03/2020	31/03/2020

4	4	Inscrição dos candidatos.	Inscriver os 60 primeiros candidatos, com uma possível lista de espera. Antes do início de cada curso, as inscrições serão confirmadas. Aulas teóricas e	60	15/11/2019	31/03/2020
5	5	Início das aulas -práticas. Quatro turmas no (Abril/Maio); decorrer do ano (Maio/Junho); sendo, cada 3ª turma constituída de 15 (Setembro/Outubro) alunos.	1ª turma no (Abril/Maio); 2ª turma (Maio/Junho); 3ª turma (Setembro/Outubro) e, 4ª turma (Outubro/Novembro). Providenciar o certificado dos alunos na segunda quinzena do último mês de cada turma. 1ª turma: maio; 2ª turma: junho; 3ª turma: outubro; 4ª turma: novembro.	15	01/04/2020	31/05/2020
6	6	Providenciar certificação.	Preparar e enviar relatórios mensais de avaliação e orientação do projeto.	60	15/05/2020	16/11/2020
7	7	Desenvolvimento dos Relatórios.	Participação dos bolsistas em eventos acadêmicos/científicos.	6	02/03/2020	30/11/2020
8	8	Apresentação dos Resultados.		4	01/07/2020	30/11/2020

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	72000.00	72000.00
TOTAIS		0	0	72000.00	72000.00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Anexo A

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TOTAL GERAL					-